

POLÍTICA PAG.04

## CHEGA QUER AFASTAR DEPUTADOS SUSPEITOS DE CRIMES GRAVES

O CHEGA vai propor a constituição de uma "subcomissão de integridade e ética" no Parlamento.



POLÍTICA PAG.04

## AUTARCA DO PSD/CDS ACUSADO PELO MP POR PECULATO E FALSIFICAÇÃO

José Manuel Silva, eleito pelo PSD e CDS-PP, afirmou estar "estupefacto".

ATUALIDADE PAG.02

# PORTUGAL AFUNDA-SE EM CORRUPÇÃO E CAI NOVE LUGARES EM UM ANO

CHEGA APRESENTA O MAIOR PACOTE ANTICORRUPÇÃO DE SEMPRE



CAPTURE O CÓDIGO E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES



© FOLHA NACIONAL

**CHEGA APRESENTA O MAIOR PACOTE ANTICORRUPÇÃO DE SEMPRE**

# PORTUGAL AFUNDA-SE AINDA MAIS EM CORRUPÇÃO EM UM ANO

*Em apenas um ano, Portugal teve o pior resultado de sempre no Índice da Corrupção, sendo por isso importante a "criação de uma subcomissão de integridade e ética".*

FONTES: FOLHA NACIONAL

**P**ortugal caiu nove lugares no Índice de Perceção da Corrupção 2024 e obteve o seu pior resultado de sempre, "particularmente impulsionado pela perceção de abuso de cargos públicos para benefícios privados", em casos como a Operação Influencer. No mesmo dia em que esta conclusão foi tornada pública, o CHEGA apresentou o "maior pacote legislativo anticorrupção da história da democracia portuguesa". O Índice da Transparência Internacional de Portugal (TI Portugal), publicado desde 2012 e no qual Portugal está em "declínio contínuo desde 2015", coloca Portugal na 43.ª posição entre os 180 países avaliados, nove lugares abaixo da 34.ª posição de 2023, com 57 pontos numa escala de 0 (Estados altamente corruptos) a 100 (elevada integridade dos Estados no combate à corrupção). "Há falhas reconhecidas na implementação da estratégia anticorrupção do Governo, bem como falta de recursos para monitorizar o executivo. Portugal tem agora o desafio de demonstrar progressos concretos na implementação de reformas, para evitar que a sua posição

continue a deteriorar-se nos próximos anos e para recuperar a confiança internacional na integridade do seu setor público", lê-se no comunicado da TI Portugal, divulgado na terça-feira. Entre os fatores que contribuíram para a degradação da posição de Portugal está, segundo a TI Portugal, uma avaliação negativa da eficácia do país no combate à corrupção, funcionamento de instituições públicas e aplicação da lei. Outros fatores são uma frágil aplicação da lei anticorrupção e supervisão do setor público, "incluindo lacunas na prevenção de conflitos de interesse e na declaração de bens por políticos"; e ainda situações de nepotismo, favoritismo político e falta de transparência no financiamento partidário. "O desempenho de Portugal foi um dos piores da Europa Ocidental, com uma queda de quatro pontos na pontuação e a perda de nove posições no

ranking global", destacou a organização. A TI Portugal aponta ainda a classificação "abaixo da média europeia" no que diz respeito à perceção de corrupção no setor público e refere "escândalos recentes, como por exemplo, a Operação Influencer" como justificação para "o aumento da per-

ceção de corrupção nas ligações entre política e negócios". A organização refere ainda "fragilidades persistentes na luta contra a corrupção" e alerta que, apesar de novos mecanismos legais, "a perceção internacional indica que a implementação e fiscalização continuam aquém do necessário". Para André Ventura, este resultado só mostra que

a solução está na "prevenção" e que é "preciso agir" perante o "aumento da corrupção instalada em Portugal". Assim, no mesmo dia, o Presidente do CHEGA apresentou o "maior pacote legislativo anticorrupção no Parlamento". "O CHEGA decidiu apre-

sentar um vasto pacote anticorrupção no Parlamento com várias medidas inseridas nas várias áreas de intervenção pública", começa por declarar o líder do CHEGA em conferência de imprensa, realizada terça-feira, na Assembleia da República. Entre as propostas do CHEGA estão os prazos de prescrição para crimes como corrupção e tráfico de influências, e a criação de um código de conduta na Administração Pública. "O CHEGA deu entrada com 20 diplomas anticorrupção no Parlamento, sete dos quais irão a debate. Conforme já pode ser consultado na página da Assembleia da República, trata-se do maior pacote anticorrupção alguma vez apresentado na história do Parlamento português", acrescentou. De acordo com um dos projetos de lei, o CHEGA propõe aumentar para 18 anos o prazo de prescrição de crimes de tráfico de influências, recebimento indevido de vantagem, corrupção passiva, corrupção ativa, peculato, prevaricação ou participação económica em negócio. O partido liderado por André Ventura quer também aumentar para 15 anos o prazo de prescrição dos crimes de abuso de poder ou violação de segredo por funcionário.

Em declarações aos jornalistas, André Ventura alegou ainda que os prazos atuais "têm beneficiado os infratores". "Esta

norma provavelmente já não se poderia aplicar ao caso de José Sócrates, mas garante que não teremos outros José Sócrates no futuro e garante que não teremos mais ninguém a aproveitar-se do sistema de recursos em Portugal para conseguir evitar ser julgado", afirmou. Um dia antes, André Ventura propôs a criação de uma "subcomissão de integridade e ética" na Assembleia da República que possa afastar deputados quando forem suspeitos da prática de algum crime, ainda antes de serem condenados pela Justiça. "Nós vamos avançar com a proposta de criação de uma subcomissão de integridade e ética no Parlamento nacional, que seja capaz de avaliar todos os casos que coloquem necessariamente em causa a integridade e a ética parlamentar, a moralização da política e do dinheiro dos contribuintes, para que deputados nacionais possam perder o seu mandato, mesmo que não seja essa a sua vontade", afirmou o presidente do CHEGA. Em conferência de imprensa na sede do partido, em Lisboa, na segunda-feira, André Ventura disse que a proposta do seu partido é que o Parlamento possa, "com uma votação de dois terços", decidir pela "suspensão ou cancelamento do mandato" de um titular de cargo político.

## A GRANDE ARMADILHA



**NUNO VALENTE**  
DIRETOR DO FN

O PS e o PSD, o Sistema, estão no olho do furacão, com casos como o Tutti-Frutti, Influencer, não esquecendo o de José Sócrates. Quase todos os dias sabemos, pela comunicação social, de casos de corrupção ligados a um e ao outro partido. Para ajudar, o índice que mede a corrupção nos países, graças a muitos destes casos, fez Portugal descer no índice de corrupção, colocando-nos ao nível de vários países da América Latina e África. O Sistema está podre e os partidos são escolas de mal fazer. Os ‘galopins’ condicionam distritais e direções nacionais desses partidos do Sistema e se existem hoje partidos novos como a IL, também já deram provas repugnantes de gestão interna. A extrema-esquerda marxista e trotsquista, tem os seus métodos stalinistas e pouco democráticos ao estilo da NKVD ou da Tcheka, que também não são exemplo para ninguém. O CHEGA, que não é perfeito, abriga 90% de gente vulgar que segue incondicionalmente André Ventura e o partido. Já os restantes 10% são oportunistas que vieram de outros partidos do Sistema, onde não tinham espaço de crescimento e veem no CHEGA uma boia para isso. A grande diferença do CHEGA para os demais é que tem um líder único, que diz o que faz e faz o que diz. Após a libertação de vários casos do CHEGA, os comentadores amigos do Sistema podre que os alimenta, não tardaram a comparar ‘alhos com bugalhos’, mas no fim do dia as lideranças de PS e de PSD usaram as bombas do CHEGA para abafar as suas próprias bombas, com a forte colaboração dos jornalistas e comentadores. É impossível sabermos o que um militante, que não tem cadastro, possa fazer nas horas vagas. Já o PSD permitiu que, pelo menos, dois dos acusados (na Operação Tutti-Frutti) fossem candidatos, um deles inclusive vice-presidente da bancada. Se olharmos para o PS, também o que não faltam são maus exemplos. Sabemos bem que devemos respeitar a presunção da inocência, mas onde fica a ética republicana ou o princípio do municipalismo português tão apregoado por Sardinha: o princípio dos homens bons?



ANDRÉ VENTURA DISCURSOU EM MADRID NUM EVENTO DOS PATRIOTS.EU | © VOX ESPAÑA

## VENTURA EM ALTA: LÍDER DO CHEGA FOI O MAIS APLAUDIDO COMÍCIO DE LÍDERES DE DIREITA EM MADRID

*Entre aplausos e elogios, André Ventura destacou-se como o líder mais aclamado naquele que foi o primeiro encontro dos Patriotas enquanto grupo europeu, desde que Abascal foi eleito líder.*

FORTE FOLHA NACIONAL

**A**ndré Ventura foi o líder mais aplaudido no encontro dos Patriotas pela Europa, em Madrid, aquele que foi o primeiro encontro dos Patriotas enquanto grupo europeu, desde que Santiago Abascal, Presidente do VOX, foi eleito líder. Ao subir ao palco, no sábado passado, o Presidente do CHEGA foi recebido por uma multidão de pessoas a aplaudir, a acenar e a congratular o trabalho que tem feito em Portugal. E elogios não faltaram. “André Ventura é um amigo de longa data e tem um lugar no Parlamento espanhol, pois é um orador que fala espanhol muito melhor do que a maioria dos que falam no parlamento do nosso país”, declarou Abascal no púlpito. Para Ventura, a receção calorosa foi um sinal “de dever cumprido” e de reconhecimento ao “valor e ao triunfo” dos Patriotas. Em declarações à Herqles, plataforma espanhola de notícias, o líder do CHEGA alegou ainda que “foi alcançada uma verdadeira aliança de Patriotas para mudar a Europa.” Durante o seu discurso, André Ventura

afirmou que “este é um tempo para união e mudança, para uma reconquista não só em Espanha, mas em toda a Europa”. “Temos de reconquistar uma Europa que é nossa, que nos pertence e não temos medo de dizer: uma Europa cristã, porque é a Europa que construímos para nós e para as nossas crianças”, defendeu. O líder do CHEGA considerou ainda que a Europa não será grande outra vez – numa alusão ao mote de campanha do republicano Donald Trump “Make America Great Again” – se fizer o mesmo que “socialistas ou social-democratas fizeram nos últimos 50 anos”.

“Temos de dizer que chega de ideologia de género nas escolas e universidades. Chega de imigrantes que vêm para o nosso território não para trabalhar, mas para nos dizer como viver. Chega de uma classe política de parasitas que estão a enriquecer e nos fazem mais

pobres e com menos dinheiro para pagar luz, gás, petróleo e habitação. É tempo de união”, apelou. Além de Abascal e de Ventura, estiveram em Madrid, dias 7 e 8 de fevereiro, o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, o vice-primeiro-ministro italiano, Matteo Salvini, e a

francesa Marine Le Pen, dirigente da União Nacional de França, o partido que contribui com maior número de deputados para o Patriotas pela Europa. O Patriotas pela Europa é um grupo político que foi oficialmente criado em julho de 2024, após as últimas eleições europeias, por iniciativa de Viktor Orbán, depois de

o seu partido, o Fidesz, ter saído do Partido Popular Europeu (PPE). Atualmente com 86 deputados no Parlamento Europeu, de 14 países, tem como uma das suas principais bandeiras o combate à imigração ilegal.

**Este é um tempo para união e mudança. Temos de reconquistar uma Europa que é nossa, que nos pertence e não temos medo de dizer: uma Europa cristã, porque é a Europa que construímos para nós e para as nossas crianças”**



## AUTÁRQUICAS 2025 CHEGA ANUNCIA CANDIDATOS

FONTE FOLHA NACIONAL

O Partido CHEGA iniciou a apresentação dos seus candidatos às autárquicas de 2025 no dia 19 de janeiro, reforçando o seu compromisso em liderar a

transformação que Portugal necessita. A implementação autárquica é vista como um dos pilares fundamentais para alcançar esse objetivo. A defesa das populações é uma das principais prioridades do CHEGA,

que critica o PS e o PSD por negligenciarem as necessidades das comunidades ao longo dos últimos 50 anos. Nesse sentido, o CHEGA anunciou os deputados Rita Matias como candidata à Câmara

Municipal de Sintra, Rui Paulo Sousa à de Amadora, Manuela Tender (Chaves), Nuno Gabriel (Sesimbra), Bruno Nunes (Loures), Bernardo Pessanha (Viseu), Pedro Correia (Santarém) e João Tilly (Seia).

EM FOCO

## SUBCOMISSÃO DE INTEGRIDADE E ÉTICA

# CHEGA QUER AFASTAR DEPUTADOS SUSPEITOS DE CRIMES GRAVES



© FOLHA NACIONAL

FONTE LUSA TÍTULO FN

**O** CHEGA vai propor a constituição de uma “subcomissão de integridade e ética” na Assembleia da República que possa afastar deputados quando forem suspeitos de crimes graves, ainda antes de serem condenados pela Justiça. “Nós vamos avançar com a proposta de criação de uma subcomissão de integridade e ética no parlamento nacional, que seja capaz de avaliar todos os casos que coloquem necessariamente em causa a integridade e a ética parlamentar, a moralização da política e do dinheiro dos contribuintes, para que deputados nacionais possam perder o seu mandato, mesmo que não seja essa a sua vontade”, afirmou o presidente do CHEGA. Em conferência de imprensa na sede do partido, em Lisboa, André Ventura disse que a proposta do seu partido é que o Parlamento possa, “com uma votação de dois terços”, decidir pela “suspensão ou cancelamento do mandato” de um titular de cargo político. O CHEGA quer que se

aplique quando exista “evidência de crime grave que coloque em causa a integridade do exercício de funções”, mas deixa de fora situações que “envolvam liberdade de expressão, liberdade de opinião ou de participação política”. A proposta, que segundo o líder do CHEGA deverá ser debatida no dia 20 de fevereiro, prevê também a criação de subcomissões nas assembleias municipais, que possam decidir a perda de mandato para “autarcas acusados dos crimes de corrupção, de desvio de dinheiro, de abuso de poder, de participação económica em negócio ou outros”. O líder do CHEGA afirmou que esta subcomissão iria incluir antigos provedores de justiça e procuradores, “personalidades da vida pública portuguesa, pessoas de todos os quadrantes partidários e convicções ideológicas, capazes de garantir multipartidarismo, multiconvicções ideológicas e diversidade de opiniões”. A ideia é que a subcomissão se pronuncie ainda antes de ser feita alguma investigação.

## GRUPO ESPÍRITO SANTO

# PASSOS COELHO QUIS “FALÊNCIA ORDENADA”

FONTE LUSA TÍTULO FN

O antigo primeiro-ministro Pedro Passos Coelho disse em tribunal que, em maio de 2014, sugeriu ao então banqueiro Ricardo Salgado que negociasse com os credores do Grupo Espírito Santo (GES) uma “falência ordenada” desta entidade. O chefe de Governo à data da resolução do Banco Espírito Santo (BES), no verão de 2014, contou que a recomendação foi dada depois de, numa reunião com Ricardo Salgado e outros dois elementos da instituição, ter sido solicitado que o Estado implementasse um programa de apoio ao GES. “Essa reunião traduzia o pedido do Dr. Ricardo Salgado de ver o Governo, não

direi impor, mas dar orientações à Caixa Geral de Depósitos e, eventualmente se isso fosse necessário, dar algum aporte positivo sobre um plano de reestruturação junto de outros bancos [...] para um programa de apoio financeiro ao Grupo Espírito Santo”, afirmou Pedro Passos Coelho, ao testemunhar no julgamento do processo principal do colapso do BES/GES. Além de apoio financeiro, a administração do BES pretendia que fosse possível fazer “uma troca de ativos”, de modo a gerir aqueles que poderiam “estar a pressionar a saúde financeira do grupo”.

## PECULATO E FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

# AUTARCA DO PSD/CDS ACUSADO PELO MP

FONTE LUSA TÍTULO FN

O presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, eleito em 2021 pela coligação ‘Juntos Somos Coimbra’ que juntou, entre outros, PSD e CDS-PP, afirmou estar “estupefacto” com o Ministério Público (MP), que o acusa de peculato e falsificação de documento quando era bastonário da Ordem dos Médicos. A acusação incide sobre a suspeita de crimes relacionados com o pagamento de ajudas de custo recebidas por viagens de comboio realizadas quando José Manuel Silva era responsável pela Ordem dos Médicos. O MP considerou que as ajudas de custo só poderiam ser aplicadas se o

na altura bastonário usasse carro, explicou o visado. Segundo o autarca, tinha sido acordado um modelo de pagamento das ajudas de custo por parte do Conselho Nacional Executivo (CNE) da Ordem dos Médicos, que previa a possibilidade de pagar os quilómetros a José Manuel Silva nas deslocações entre Coimbra e Lisboa, independentemente de ir de carro ou de comboio. O na altura bastonário tinha proposto um outro modelo, mas o CNE terá optado por aquele, com a folha mensal de deslocações a ser preenchida por uma secretária da Ordem dos Médicos, disse.

## MAIORIA DAS CHAMADAS PARA O 112 SÃO FALSAS

FONTE LUSA TÍTULO FN

Mais de metade das chamadas feitas para o serviço 112, no ano passado, foram falsas ou não reportavam situações de emergência, indicou a PSP, que coordena o número de

emergência europeu em Portugal. Por ocasião do Dia Europeu do 112, que se assinalou na terça-feira, a Polícia de Segurança Pública avança que, no ano passado, o serviço 112 recebeu

5.851.146 chamadas, uma média de 15.987 chamadas por dia, que foram atendidas aproximadamente em 10 segundos. A PSP dá também conta que 59% do total das chamadas feitas em 2024 (3.461.045) foram indevidas, ou seja, foram falsas ou reportavam situações que não necessitavam de socorro ime-

diato. Entre as situações que não são de emergência e, por isso, não merecem uma chamada para o 112, estão acidentes só com danos nas viaturas, furto em viaturas, barulho e os casos em que se deixam as chaves dentro de casa.

EM FOCO



© DR

## ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE IDENTIFICA

# PORTUGAL ABAIXO DA META PARA VACINAÇÃO DA GRIPE

FONTE LUSA TÍTULO FN

**Q**uase três em cada quatro pessoas (73,6%) com 65 ou mais anos vacinaram-se contra a gripe este ano, um valor abaixo da meta da Organização Mundial da Saúde (OMS), segundo a estimativa da monitorização da campanha

de vacinação. De acordo com a última vaga do vacinómetro, uma iniciativa da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), este ano Portugal "não terá atingido, para este grupo etário", a meta de 75% proposta pela

Organização Mundial da Saúde. Os dados da 4.ª e última vaga do vacinómetro, a que a Lusa teve acesso, revelam que se vacinaram este ano 47,4% das pessoas da amostra analisada (mais de 4.000), valor ligeiramente acima dos 47,3% registados na 4.ª vaga da campanha de

vacinação de 2023/2024. A informação divulgada mostra uma taxa de cobertura de 85,1% na população com 85 ou mais anos de idade. A totalidade deste grupo etário já se tinha vacinado no ano anterior. Segundo o vacinómetro, que monitoriza a vacinação contra a gripe, através de questionários, nesta época gripal 75,6% dos portadores de doença crónica também se vacinaram, um valor ligeiramente inferior ao do ano passado (76,6%).

Os dados indicam também que 73,7% das pessoas com diabetes, 74,5% da população com doença cardiovascular e 89,5% das pessoas com DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica) receberam a vacina contra a gripe. As estimativas do vacinómetro mostram igualmente que 64,9% das grávidas foram vacinadas (mais 4,3 pontos percentuais), assim como 64% das pessoas com 60 ou mais anos de idade. Quase metade (48,7%) dos profissionais de saúde em contacto direto com doentes também se vacinou, um aumento de 3,85 p.p. em comparação com a época passada. Do total de vacinados na amostra estudada, os principais motivos foram a recomendação do médico (44,4%), o contexto de uma iniciativa laboral (23%), a iniciativa própria (20%), o facto de ter recebido notificação de agendamento pelo Serviço Nacional de Saúde (7,4%) e por saber que faz parte dos grupos de risco para determinadas patologias (5%).

## VIOÊNCIA DOMÉSTICA

# MAIS DE 30 MIL QUEIXAS SÓ NO ANO PASSADO

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Guarda Nacional Republicana (GNR) receberam, em conjunto, mais de 30 mil queixas por violência doméstica em 2024, ano em que 22 pessoas foram mortas e mais de 5.400 foram detidas, segundo os dados oficiais mais recentes. Segundo os indicadores estatísticos da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), no ano passado, a PSP e a GNR receberam 30.086 queixas por situações de violência doméstica. Um número semelhante ao de 2023 e que representa uma ligeira diminuição (0,6%), face às 30.279 ocorrências registadas nesse ano.

## CAOS NA SAÚDE

# PRESIDENTES DAS ULS NÃO TÊM EXPERIÊNCIA

FONTE FOLHA NACIONAL

A ministra da Saúde, Ana Paula Martins, nomeou, nos últimos meses, gestores sem qualquer experiência em administração hospitalar para presidentes dos conselhos de administração de três hospitais públicos, apesar de o Estatuto do Serviço Nacional de Saúde (SNS) exigir que sejam nomeados administradores com "experiência profissional adequada."

De acordo com o Jornal de Notícias, que avança com a informação, em causa estão os administradores nomeados para as Unidades Locais de

Saúde (ULS) de Castelo Branco, Leiria e Cova da Beira. O presidente da ULS de Castelo Branco é licenciado em geografia e doutorado em planeamento regional e urbano sem experiência em Saúde. Na ULS de Leiria está, desde janeiro, um especialista em medicina geral e familiar, mas sem experiência na gestão de hospitais. Já para a ULS da Cova da Beira, o Governo escolheu um doutorado em economia com experiência académica na área da Saúde, mas sem que no currículo conste gestão hospitalar.

## ACIMA DA MÉDIA EUROPEIA

# PORTUGAL TEM MAIS DOENTES CRÓNICOS DO QUE A EUROPA

FONTE LUSA TÍTULO FN

Mais de 40% dos residentes em Portugal com 16 ou mais anos indicaram ter uma doença crónica ou um problema de saúde prolongado no ano passado, um valor acima da média europeia, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), que refere ainda que, em 2023, Portugal era o terceiro país da União Europeia com a maior proporção de pessoas com doença crónica ou problema de saúde prolongado. De acordo com o INE, a percentagem de residentes com doença crónica ou problema de saúde prolongado fixou-se nos 42,3%, mais 10,2 pontos percentuais do que em 2004, afetando mais os idosos (68,1%) e as mulheres (45,9%).

## USO DE EMBALAGENS E PLÁSTICOS

NOVAS REGRAS JÁ  
ENTRARAM EM VIGOR

FONTE LUSA TÍTULO FN

**A** União Europeia (UE) tem novas regras para embalagens e resíduos de embalagens no mercado europeu, com restrições para determinados plásticos de utilização única e diminuição dos pacotes para evitar desperdício. “O regulamento relativo a embalagens e resíduos de embalagens entra em vigor com novas medidas para continuar a enfrentar os desafios ambientais causados pelo excesso de embalagens. Reduzirá significativamente as emissões de gases com efeito de estufa, a utilização de água e os custos ambientais na indústria das embalagens e, paralelamente, [...] criará oportunidades para os setores da reciclagem e da sustentabilidade”, indica a Comissão Europeia em comunicado.

De acordo com Bruxelas, “trata-se de um passo importante em direção a uma economia mais circular, sustentável e competitiva para a UE”. Em causa está a entrada em vigor do regulamento comunitário sobre embalagens e resíduos de embalagens com o intuito de regular o tipo de embalagens que podem ser colocadas no mercado da UE. As novas regras incluem desde logo restrições a determinados plásticos de utilização única, tais como fruta e legumes pré-embalados com peso inferior a 1,5 kg e porções individuais de condimentos, molhos e açúcar em hotéis, bares e restaurantes.



**De acordo com Bruxelas, “trata-se de um passo importante em direção a uma economia mais circular, sustentável e competitiva para a UE”**

Abrangem também limitações ao peso e ao volume das embalagens para evitar embalagens desnecessárias, metas para 2030 e 2040 para uma percentagem mínima de conteúdo reciclado nas em-

balagens e a exigência de que as empresas de takeaway ofereçam aos clientes a opção de trazerem os seus próprios recipientes sem custos adicionais. Em concreto, até 2029, os Estados-membros têm de assegurar, todos os

anos, a recolha seletiva de, pelo menos, 90% das garrafas de plástico de utilização única e dos recipientes de metal de utilização única para bebidas.

## APOIO À RENDA

VALOR SOBE PARA  
308 MILHÕES DE  
EUROS

FONTE LUSA TÍTULO FN

O valor concedido no âmbito da medida que atribui aos inquilinos um apoio extraordinário para o pagamento da renda até ao valor máximo de 200 euros, totalizou 308,3 milhões de euros em 2024, subindo 15% face ao ano anterior. O montante atribuído consta da síntese da execução orçamental que, na informação relativa ao impacto das medidas criadas para mitigar a crise energética e inflacionista, indica que a despesa com este apoio foi de 268,8 milhões de euros em 2023 e de 308,3 milhões em 2024. Em outubro de 2024, o valor atribuído já se aproximava da totalidade do valor contabilizado em 2023.

## IRS JOVEM

ANOS SEM TRABALHO  
NÃO CONTAM

FONTE LUSA TÍTULO FN

Os anos em que os jovens ficam sem trabalho ou voltam a integrar a declaração anual do imposto como dependentes interrompem a contagem dos 10 anos durante os quais é possível beneficiar do IRS Jovem, esclareceu a AT. Esta informação consta de um prospeto sobre o IRS Jovem, agora disponibilizado pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) no qual são dados vários exemplos sobre como deve ser feita a contagem dos 10 anos durante os quais se pode beneficiar deste regime – estando este número de anos ligado ao limite etário do beneficiário que são os 35 anos de idade. Assim, um jovem que tenha come-

çado a trabalhar em 2017, quando tinha 20 anos, e tenha interrompido o trabalho (após cinco anos numa empresa) para ser bolsheiro de investigação nos anos de 2022 a 2024, entra em 2025 como estando no 6.º ano do IRS Jovem, o que lhe permite beneficiar de uma isenção de imposto sobre 50% do seu rendimento. Caso tenha trabalhado (e declarado IRS sozinho) nos anos 2017, 2018, 2019 e 2020 tenha voltado a ser considerado como dependente fiscal dos pais em 2021 e voltado a trabalhar (e a entregar declaração de IRS sozinho) em 2022, 2023 e 2024, é considerado como estando no 8.º ano do IRS Jovem em 2025.

## “ OPINIÃO

SAÚDE E  
DEMOCRACIA

**ARMANDO  
GRAVE**  
DEPUTADO

O relatório “SNS em Foco 2024”, produzido pelo Observatório da Fundação para a Saúde, destaca as assimetrias no acesso aos cuidados de saúde, concluindo no capítulo V que “as imperfeições da democracia se combatem com mais democracia, não com menos”. O distrito de Aveiro, com 2798,54 km<sup>2</sup> e cerca de 700.787 habitantes, é composto por municípios das regiões Centro e Norte, e apresenta uma população com uma grande proporção de idosos (aproximadamente 30%). A análise das estruturas do SNS deve considerar as particularidades geográficas e demográficas da região, uma vez que os desafios variam conforme a localização e a composição da população. A alteração do artigo 64.º da CRP, que passou de “serviço nacional de saúde geral e gratuito” para “tendencialmente gratuito”, não resultou numa melhoria significativa nos serviços. A introdução das taxas moderadoras não contribuiu para uma prestação mais eficiente, e o aumento das taxas dificultou ainda mais o acesso aos cuidados para pessoas em situação de vulnerabilidade económica. O aumento dos tempos de espera para consultas, a dificuldade de acesso em áreas dispersas e a população envelhecida têm dificultado o acesso aos cuidados de saúde essenciais. Apesar do aumento do orçamento para a saúde, a falta de médicos, o encerramento de urgências e a carência de médicos de família agravam ainda mais a situação. A Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro tem a responsabilidade de garantir cuidados adequados e promover a prevenção e literacia em saúde. No entanto, surgem questões sobre as administrações responsáveis pelos serviços deficientes e a sua ligação a partidos políticos, o que pode influenciar a eficiência do sistema. Conclui-se que, no distrito de Aveiro, a falta de condições económicas dificulta o acesso aos cuidados de saúde, prejudicando o cumprimento do direito à saúde previsto no artigo 64.º da CRP. As falhas no sistema devem ser corrigidas por meio da democratização da saúde, como sugere o Observatório da Fundação para a Saúde, que defende maior equidade no acesso aos serviços de saúde em todo o país.

## DESINFORMAÇÃO OU CONTROLO DA NARRATIVA?

A controvérsia em torno da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e do uso de fundos públicos para promover agendas políticas expõe uma realidade incontestável: a esquerda estabeleceu um monopólio sobre o que pode ou não ser considerado

“desinformação”. Enquanto investe milhões em projetos questionáveis – como óperas transgênero na Colômbia ou financiamento indireto aos Talibãs – qualquer crítica vinda da direita é imediatamente rotulada como fake news, populismo ou extremismo. O duplo padrão é evidente: quando a direita denuncia gastos

públicos de caráter ideológico, está a “propagar desinformação”. Mas quando a esquerda utiliza dinheiro dos contribuintes para ativismo woke, é uma questão de “valores democráticos” e “avanço social”. Exemplos não faltam: questionar a política migratória desregulada da União Europeia é visto como xenofobia, mas canalizar milhões para projetos de engenharia social sem escrutínio é considerado desenvolvimento humanitário.

Este monopólio da verdade é um dos grandes paradoxos do nosso tempo. A esquerda acusa a direita de manipular informações, mas recusa qualquer debate sobre o seu próprio controlo da narrativa. Em última análise, a questão não é sobre desinformação, mas sobre quem detém o poder de decidir o que é verdadeiro e aceitável no espaço público. E, neste jogo, a esquerda não joga para ser justa – joga para silenciar.



ANTÓNIO TÂNGER CORRÊA  
EURODEPUTADO

## FISCALIZAÇÃO DA AJUDA HUMANITÁRIA

# O ESCÂNDALO DA USAID E A RESPOSTA EUROPEIA



© THE COUNCIL OF EUROPE

FONTE FOLHA NACIONAL

**A** sessão plenária do Parlamento Europeu em Estrasburgo trouxe à tona um dos temas mais controversos da política internacional: a decisão da administração norte-americana de se retirar do Acordo de Paris, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de suspender programas de ajuda humanitária. Para António Tânger Corrêa, chefe de delegação do CHEGA no Parlamento Europeu, “estas medidas não devem ser vistas como isolacionismo, mas como uma resposta necessária contra o que descreveu como uma agenda globalista autocrática”. Nessa linha de pensamento, Tânger Corrêa criticou o Acordo de Paris por “penalizar as economias ocidentais enquanto grandes emissores, como a China, que continuam a expandir-se sem restrições”. Além disso, o eurodeputado lançou um alerta sobre o escândalo recente envolvendo abusos na USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional), onde se verificaram “casos de corrupção e desvio

de fundos destinados a programas de ajuda humanitária”. Segundo Tânger Corrêa, esta situação “exige que a União Europeia reforce a fiscalização sobre os seus próprios programas de financiamento humanitário, evitando que o dinheiro dos contribuintes europeus alimente redes de corrupção ou grupos de interesses duvidosos”. Por isso, a “prioridade deve ser garantir que os fundos sejam utilizados de forma eficiente e transparente, servindo realmente aqueles que necessitam”. Tânger Corrêa rejeitou a ideia de que a “aliança entre conservadores e direita ameaça a economia”, apontando os “governos de esquerda, décadas de burocracia e impostos elevados como os verdadeiros entraves ao crescimento”. O eurodeputado defendeu ainda que a Europa precisa de menos regulamentação e de incentivos à iniciativa privada para evitar que as suas indústrias fiquem atrás das economias dos EUA e dos BRICS. Para o eurodeputado, a redução da carga fiscal e o fim de barreiras regulatórias são essenciais para recuperar a competitividade.

## TEMPO DE ECRÃ

# GOOGLE AJUDA PAIS A GERIR DISPOSITIVOS

FONTE FOLHA NACIONAL

A Google anunciou na quarta-feira novas ferramentas para ajudar os pais a gerir dispositivos como telemóveis, entre outros, dos seus filhos com o Google Family Link, que permite definir e ajustar o tempo de inatividade e o horário escolar. O objetivo é manter as crianças mais seguras online e promover hábitos digitais saudáveis. O Family Link apresenta-se “mais intuitivo” e num novo “separador Tempo de Ecrã que reúne todas as ferramentas de gestão de tempo de ecrã num único lugar de fácil acesso”, segundo a tecnológica. Este separador, “além do resumo da

utilização e dos limites de tempo específicos da aplicação e do dispositivo”, também permite aos pais definir e ajustar o tempo de inatividade e o horário escolar. “Simplificamos os principais controlos para que os pais tenham tudo o que precisam na ponta dos dedos, incluindo a capacidade de gerir as definições dos dados da conta, aprovar downloads de aplicações e bloquear sites específicos”, adianta a Google. Por exemplo, “os pais vão poder saber quais são as aplicações que os seus filhos usam durante o horário escolar ou fora dele”.

## GUERRA NA UCRÂNIA

# TRUMP E PUTIN CHEGAM A ACORDO

FONTE FOLHA NACIONAL

O Presidente norte-americano, Donald Trump, e o seu homólogo russo, Vladimir Putin, mantiveram na quarta-feira uma longa conversa telefónica em que, entre outros assuntos, discutiram a guerra na Ucrânia e comprometeram-se a iniciar “de imediato” negociações sobre o assunto.

“Acordámos trabalhar em conjunto de forma muito próxima, inclusive visitando os países um do outro. Também concordámos que as nossas equipas iniciarão de imediato as negociações e começaremos por telefonar ao Presidente Zelensky para o informar da

conversa, o que farei agora mesmo”, declarou Trump.

Numa publicação na Truth Social – rede social criada por Trump –, o Presidente americano escreveu que ficou combinado “visitarem as nações um do outro”. Na mensagem deixada na plataforma digital, Donald Trump resumiu o teor da conversa: “Discutimos a Ucrânia, o Médio Oriente, Energia, Inteligência Artificial, o poder do dólar e vários outros assuntos”. Recorde-se que Trump sempre defendeu que a invasão russa da Ucrânia não se teria iniciado “se ele estivesse na Casa Branca”.

## ÚLTIMAS

RELATÓRIOS ANUAIS  
SOBRE CORRUPÇÃO

A Provedora de Justiça defendeu no Parlamento a necessidade de um relatório anual com dados sobre corrupção. “Nós devíamos ter de forma concentrada e não fragmentada um relatório periódico, renovado todos os anos, que nos dissesse com todo o rigor o que é que se passa neste domínio”, defendeu.

BRUXELAS VAI LEVAR  
PORTUGAL A TRIBUNAL

A Comissão Europeia decidiu levar Portugal perante o Tribunal de Justiça da União Europeia por falhas na transposição da diretiva sobre créditos não produtivos. A diretiva tem por objetivo fomentar o desenvolvimento de um mercado secundário de crédito malparado, estabelecendo regras para a autorização e supervisão dos compradores e gestores de créditos.

NATO PEDE QUE SE GASTE  
“MUITO MAIS” NA DEFESA

O secretário-geral da NATO, Mark Rutte, defendeu que os países europeus da organização devem gastar “muito mais” na sua defesa. “Precisamos de fazer muito mais para ter o que precisamos para a dissuasão e defesa para que o fardo seja partilhado de forma mais justa”, afirmou Rutte.

PSP E GNR VÃO RECEBER  
REFORÇO DE MIL TASERS

A PSP e a GNR vão ser reforçadas com tasers, recebendo cada força de segurança 500 destes equipamentos não letais. O secretário de Estado explicou que “o Ministério da Administração Interna perguntou às forças de segurança se consideravam útil mais equipamentos deste tipo e a resposta foi sim”.

**DÁ  
ESPAÇO  
À TUA  
VOZ**

CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO  
ENVIAR-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

[euvi@folhanacional.pt](mailto:euvi@folhanacional.pt)

PUBLICIDADE

**PORTUGAL REAL**



© CÂMARA MUNICIPAL DE OURIQUE

## BEJA

CHEGA CONDENA  
ATENTADO À LIBERDADE

FONTE FOLHA NACIONAL

A comissão política da distrital de Beja do partido CHEGA puniu o comportamento do Presidente da Câmara Municipal de Ourique, Marcelo Guerreiro, que tentou coagir e censurar os participantes, na última reunião de Câmara, atentando contra a liberdade de expressão, utilizando argumentos inexistentes no tal Regimento da Câmara, baseado na Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. Para o CHEGA, “este tipo de conduta é inadmissível, num regime democrático, onde o contraditório e a livre discussão de

ideias devem ser respeitados e incentivados, reiterando, o partido CHEGA e esta distrital, que não aceitará nem admite essas tentativas de silenciamento ou intimidação por parte de responsáveis políticos que, ao invés de garantirem a participação democrática, procuram cerceá-la.” Nesse sentido, o partido afirmou que repudia este tipo de comportamentos “em qualquer sociedade democrática” que apenas “reflete uma visão autoritária incompatível com os valores constitucionais que regem Portugal.”

## CULTURA

WARNER BROS LEVA  
HARRY POTTER A XANGAI

A empresa chinesa Jinjiang International anunciou ter assinado um contrato com o Warner Bros, para abrir um parque com o tema Harry Potter na cidade de Xangai. O objetivo é renovar o Jinjiang Park, inaugurado em 1984. O Harry Potter Studio Tour estender-se-á por uma área de cerca de 53 mil metros quadrados.

CAPELAS IMPERFEITAS  
VÃO SER REMODELADAS

A CM da Batalha aprovou o lançamento do concurso público para a conservação das Capelas Imperfeitas, no Mosteiro da Batalha, investimento superior a 1,2 milhões de euros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. O diretor do Mosteiro explicou que os trabalhos de limpeza e conservação das fachadas das Capelas Imperfeitas “são prioritários e fundamentais”.

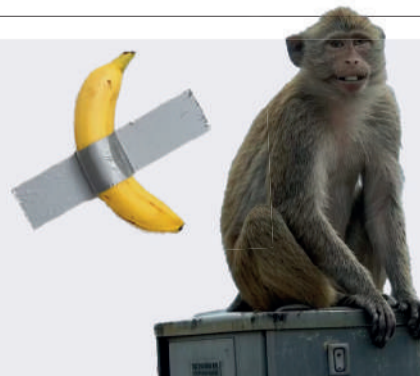
CINEMAS BATEM  
RECORDE DE BILHETEIRA

As salas de cinema registaram 6,8 milhões de euros de receita de bilheteira em janeiro, o que representa o melhor valor nesse mês desde 2016, segundo dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA). É preciso recuar a janeiro de 2016 para encontrar valores semelhantes aos de janeiro de 2025, com 6,9 milhões de euros arrecadados.

MACACADAS NA  
CENTRAL ELÉTRICA

E se um macaco tivesse jeito para eletricista e comprovasse a sua arte na central elétrica mais importante do Sri Lanka? Foi o que aconteceu no passado domingo, quando um

macaco entrou na central elétrica do Sri Lanka e provocou um apagão geral no país, deixando mais de 20 milhões de pessoas às escuras. O governo foi restabelecendo a energia tendo em conta as prioridades, como os hospitais e as instalações críticas, mas muitas áreas residenciais ficaram sem qualquer



energia, durante muito tempo. A situação insólita serviu para atacar o governo que foi alvo de muitos memes, tais como: “Só no Sri Lanka um macaco pode cortar a eletricidade de toda a nação”; e “Um macaco causou o caos total. Hora de repensar a rede?”. O destino do macaco eletricista permanece desconhecido, no entanto, face aos estragos provocados, será fácil de imaginar.

INSÓLITO

N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMÍSSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUIPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIOfICIAL.FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 30 600 UNIDADES

